bexs
The world wide bank

Conglomerado Prudencial Bexs

Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial

Relatório da Administração em 30 de junho de 2020 e 2019

Aos Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores do Bexs Banco de Câmbio S/A. (Instituição Líder do "Conglomerado Prudencial Bexs")
São Paulo - SP
A Diretoria do Conglomerado Bexs, em cumprimento às disposições legais, apresenta as Demonstrações Financeiras acompanhadas das suas respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, sendo todos referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020.
Os documentos foram elaborados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e também de acordo com o modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).
Este documento lista os pontos principais dentre todos os processos desenvolvidos durante este semestre pelo Conglomerado Bexs.

• Auditoria

De acordo com a Resolução CMN nº 3.198, de 27 de maio de 2004, informamos que durante o primeiro semestre de 2020 os Auditores Independentes prestaram, exclusivamente, serviços de auditoria externa para os quais foram contratados, sem realizar quaisquer outros serviços que eventualmente pudessem criar conflito de interesse e perda de independência ou de objetividade em relação aos trabalhos de auditoria.

• Sustentabilidade

O Conglomerado Bexs adota as melhores práticas de sustentabilidade em seus negócios. Sua política interna de responsabilidade socioambiental contempla os termos da Resolução CMN nº 4.327, de 25 de abril de 2014, e dá efeito ao modelo de controle que deve ser adotado em relação às operações, clientes, parceiros e fornecedores, possibilitando a avaliação e consequente mitigação do risco socioambiental.
A gestão do Risco Socioambiental implementada estabeleceu princípios, procedimentos e diretrizes para, mas não se limitando, a exigência de que nos novos contratos firmados com clientes, parceiros e fornecedores conste cláusula que trate da necessária regularidade em relação aos assuntos ligados ao meio ambiente, trabalho análogo ao escravo e trabalho infantil, (fazendo-se compor das análises de *Compliance*) a fim de que sejam apurados os riscos ligados a eventuais danos socioambientais.
Por fim, vale destacar que o Conglomerado Bexs apoia projetos em áreas sociais, de saúde, culturais, educacionais e esportivas em entidades reguladas pelos órgãos competentes.

• Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo

O Conglomerado Bexs, com o compromisso constante de prevenir e combater a lavagem de dinheiro, o financiamento ao terrorismo e a corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações editadas pelos Órgãos competentes. Reafirmando esse compromisso, o Conglomerado Bexs atua ativamente no aprimoramento dos controles existentes que são fundamentais para o processo de prevenção e detecção de situações com indícios de lavagem de dinheiro. Esta estrutura prevê instrumentos de controle, análise e acompanhamento das operações realizadas com clientes e parceiros de forma individualizada. Os sistemas de controles e o monitoramento de operações permitem a identificação tempestiva de situações atípicas. A área de *Compliance* é responsável por esse acompanhamento, formalizando pareceres para a Diretoria responsável pelas atribuições definidas na Circular BACEN nº 3.461, de 24 de julho de 2009, em caso de não aprovação de operação ou não recomendação de início de relacionamento. Por fim, destaca-se a preocupação em conhecer o cliente e o programa de treinamento ao quadro de funcionários quanto ao tema, o que abrange palestras, curso à distância e disponibilização de cartilhas.

• Conjuntura Econômica

Resumo
O primeiro semestre de 2020 foi marcado pelo aumento da aversão ao risco e uma forte reversão na trajetória de crescimento da economia brasileira, ainda que tímida, verificada no ano de 2019. A pandemia global da COVID-19 impactou as principais economias do planeta, a começar pela China, o principal parceiro comercial do Brasil. Consequentemente, interrompeu-se o processo de consolidação fiscal pelo qual passava a economia brasileira. Durante o período de crise sanitária e econômica, a prioridade passou a ser a proteção da vida e da saúde dos cidadãos brasileiros, bem como a preservação de empregos, renda e da estabilidade das empresas. O cenário resultou em uma forte contração da economia, piora no resultado fiscal do governo e depreciação do real frente ao dólar.
Resultados
De acordo com o boletim Focus de 10 de Julho de 2020, a economia brasileira recuaria -6,10% no ano de 2020. O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou retração de 1,5% no primeiro trimestre de 2020 (comparado ao quarto trimestre de 2019), na série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2019, o PIB teve variação negativa de 0,3%. No acumulado dos quatro trimestres, terminados em março de 2020, o PIB registrou aumento de 0,9%, comparado aos quatro trimestres imediatamente anteriores. A Indústria (-1,4%) e os Serviços (-1,6%) apresentaram recuo, enquanto a Agropecuária (0,6%) cresceu.
Como reflexo do novo cenário de maior aversão ao risco global e da deterioração da trajetória fiscal do país, o Real se desvalorizou rapidamente face ao dólar ao longo do primeiro semestre, encerrando o dia 30 de junho de 2020 em R$ 5,44. Vale pontuar que essa desvalorização, da ordem de 35%, ocorreu a despeito das diversas intervenções do Banco Central na tentativa de reduzir a volatilidade do ativo.
A taxa SELIC atingiu sua mínima histórica, 2,25% a.a., com previsão de que termine o ano em 2% (Focus). O índice de preços IPCA fechou o mês de Julho acumulando 0,10% a.a..
Efeito da crise
O governo, seguindo as práticas adotadas globalmente, lançou um conjunto de medidas emergenciais de apoio à saúde e à economia que envolvem um custo fiscal significativo. O governo vem respondendo à queda de renda e desemprego com medidas monetárias e fiscais, no primeiro momento com a redução da taxa de juros e alíquotas dos compulsórios, além da ampliação do crédito. O governo também implantou um programa de auxílio emergencial de transferência de renda por 3 meses (com uma extensão sendo discutida) que beneficiou 64 milhões de brasileiros, muitos deles profissionais autônomos. O principal impacto econômico dessa crise para o Brasil será o crescimento da dívida pública, que deverá superar o patamar de 90% do PIB até o final do ano.
A situação fiscal delicada reduz a atratividade do país para o fluxo de capital estrangeiro, um dos principais motivos que levaram a uma depreciação maior do câmbio. Com as divisas estrangeiras mais caras, o balanço de pagamentos encontra seu equilíbrio com superávit comercial elevado e contas de capital e correntes perto de zero.
A menor atividade econômica reduz a pressão inflacionária que, aliada a uma inflação tendendo a 2% em 2020 (Boletim Focus), resulta em um juro real próximo a zero. Quanto à política monetária, o Banco Central tem comunicado ao mercado que há pouco espaço para mais cortes na taxa básica. Sendo assim, o novo patamar de juros deve se manter perto dos níveis atuais. É importante ressaltar a influência que o novo panorama de juros tem no mercado de capitais brasileiro. Como resultado da menor remuneração da renda fixa, já se presencia um forte fluxo financeiro para ativos de maior risco.
No acumulado do primeiro semestre a balança comercial teve saldo positivo de US$ 23,035 bilhões, valor 10,3% menor do que o registrado no mesmo período de 2019.
Os resultados referentes à semana de 14 a 20 de Junho da PNAD, continuam a refletir o profundo choque da pandemia do novo coronavírus sobre a economia brasileira, mas mostram certa estabilização das condições do mercado de trabalho. De fato, apesar do quadro do emprego no país permanecer em patamar muito desfavorável, os dados da pesquisa indicam estabilidade e, até mesmo, leve melhora em alguns indicadores.
O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo apresentou uma alta de 28,2% na comparação entre maio e abril de 2020, na série com ajuste sazonal. O resultado representou recuperação dos investimentos em relação às quedas verificadas nos dois meses anteriores.
O panorama da crise, bem como a dimensão da intervenção dos bancos centrais, não encontra paralelo na história econômica global. Sendo assim, torna-se complexa qualquer previsão quanto ao ritmo de recuperação da economia e quanto aos efeitos secundários da injeção de liquidez promovida pelos países (US$ 2 Trilhões apenas nos EUA).
Em paralelo, indicadores preliminares de atividade econômica têm sido reportados acima do esperado no hemisfério norte. Na China e Europa a retomada já começou, as principais cidades brasileiras iniciaram o relaxamento das medidas de isolamento e o setor de serviços (70% do PIB) deve contribuir para a recuperação do emprego. No Brasil, agentes econômicos trabalham com a perspectiva de retomada gradual da economia a partir do terceiro trimestre. Paralelamente, já é consenso no mercado de que o cenário fiscal se tornou significativamente mais desafiador. Diante da natureza da crise, espera-se que a pandemia seja de curta duração, mas seus efeitos provavelmente se estenderão pelos próximos anos.

• Desempenho dos Negócios

Frente a esse cenário, os Administradores do Conglomerado Bexs avaliam como bom o desempenho do semestre, o que fica evidenciado em suas demonstrações financeiras aqui apresentadas.
Em relação ao capital, o índice de Basileia total encerrou o primeiro semestre de 2020 em 13,98%, ficando 5,54% acima dos 8,00% regulamentares. Esta folga é reflexo dos resultados acumulados ao longo do tempo oriundos do aumento orgânico das operações do Conglomerado Bexs.
Os assuntos referentes ao Contexto operacional, Gerenciamento de Risco e Ouvidoria encontram-se em suas respectivas Notas Explicativas.
Assim sendo, a Diretoria agradece aos clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo comprometimento na obtenção dos resultados apresentados.

São Paulo, 23 de julho de 2020
A Diretoria

Balanço Patrimonial em 30 de Junho de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 (Em Milhares de Reais)

	Notas	2020	2019
Ativo			
Circulante		367.674	254.214
Caixa e equivalentes a caixa	4	51.431	43.889
Instrumentos financeiros	5	150.510	114.798
Outros créditos		164.938	95.139
Carteira de câmbio	7	164.500	94.887
Diversos	8	438	252
Outros valores e bens		795	388
Despesas antecipadas		795	388
Não circulante		21.175	16.680
Realizável a longo prazo		15.679	11.004
Instrumentos financeiros	6	14.866	10.440
Outros créditos	8	629	533
Interposição de recursos trabalhistas		106	105
Crédito tributário IR e CSLL		23	12
Devedores por depósitos em garantia		410	404
Impostos a recuperar		90	12
Outros valores e bens		184	31
Despesas antecipadas		184	31
Imobilizado de uso	9	7.437	7.062
Intangível	10	1.013	1.060
(Depreciações e Amortizações acumuladas)	9 e 10	(2.954)	(2.446)
Total do ativo		388.849	270.894

	Notas	2020	2019
Passivo			
Circulante		284.950	183.322
Depósitos e demais instrumentos financeiros	11	22.766	6.816
Relações interdependências	12	29.230	6.590
Recursos em trânsito de terceiros		29.230	6.590
Outras obrigações		194.170	130.384
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.186	954
Carteira de câmbio	13	177.722	89.595
Fiscais e previdenciárias	14	5.923	19.843
Negociação e intermediação de valores	15	9.339	19.992
Provisões		38.784	39.532
Sociais e estatutárias		1.083	1.191
Diversas	16	37.701	38.341
Não circulante		514	544
Exigível a longo prazo	17	514	544
Provisão para contingências		514	544
Patrimônio líquido	18	103.385	87.028
Capital social			
De domiciliados no país		50.000	50.000
Reservas de lucros		52.866	36.679
Reserva legal		9.537	8.727
Reservas de lucros à disposição de acionistas		43.329	27.952
Ajuste de avaliação patrimonial		(28)	(18)
Lucros ou prejuízos acumulados		-	-
Participação de não controladores		547	367
Total do passivo		388.849	270.894

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstraçao do Resultado Semestres Findos em 30 de Junho de 2020 e 2019 (Em Milhares de Reais)

	Notas	Semestres 2020	2019
Receitas da intermediação financeira		218.316	182.010
Resultado de operações de câmbio		200.879	178.958
Resultado de operações com instrumentos financeiros		17.437	3.052
Resultado bruto da intermediação financeira		218.316	182.010
Outras receitas operacionais		2.091	219
Receitas de prestações de serviços		46	24
Outras receitas operacionais	19	2.045	195
Principais despesas operacionais		(190.293)	138.875
Despesas de pessoal		(18.468)	(11.232)
Outras despesas administrativas	20	(12.166)	(5.201)
Despesas tributárias	21	(10.236)	(8.542)
Outras despesas operacionais	22	(149.423)	(113.900)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro e participações		30.114	43.354
Imposto de renda	23	(7.753)	(10.402)
Contribuição social	23	(5.228)	(6.524)
Participações nos lucros		(1.066)	(829)
Lucro do período		16.067	25.599
Atribuível aos:			
Controladores		16.187	25.945
Não controladores		(120)	(346)
Total		16.067	25.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstraçao do Resultado Abrangente Semestres findos em 30 de Junho de 2020 e 2019 (Em Milhares de Reais)

	Semestres 2020	2019
Lucro líquido do semestre	16.067	25.599
Marcação a mercado de títulos e valores mobiliários - disponíveis para venda	(21)	-
Efeitos fiscais	11	-
Resultado abrangente do semestre	16.057	25.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto Semestres Findos em 30 de Junho de 2020 e 2019 (Em Milhares de Reais)

	Exercícios 2020	2019
Atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	16.067	25.599
Ajustes ao lucro líquido	551	450
Depreciações e amortizações	561	450
Ajustes ao valor de mercado dos instrumentos financeiros	(10)	-
(Aumento) / Redução dos ativos operacionais	(74.881)	(1.027)
Instrumentos financeiros	(4.426)	(61)
Outros créditos	(69.895)	(1.293)
Outros valores e bens	(560)	327
Aumento/(redução) dos passivos operacionais	101.598	(2.727)
Depósitos e demais instrumentos financeiros	15.950	1.399
Relações interdependências	22.640	910
Outras obrigações e provisões	63.008	(5.036)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	43.335	22.295
Atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado de uso	(375)	(212)
Aplicações no intangível	(6)	(581)
Alienações de imobilizados de uso	-	2
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(381)	(791)
Atividades de financiamentos		
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital	-	(6.200)
Aporte para absorção de prejuízos acumulados	300	258
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	300	(5.942)
Aumento líquido de caixa e equivalentes	43.254	15.562
Caixa e equivalentes no início do semestre	158.687	123.600
Caixa e equivalentes no final do semestre	201.941	139.162
Aumento de caixa e equivalentes	43.254	15.562

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestres Findos em 30 de Junho de 2020 e 2019 (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Disponibilidades aos acionistas	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/ prejuízos acumulados	Total controladores	Participação não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	50.000	5.550	20.497	-	-	76.047	1.516	77.563
Aporte de capital para absorção de prejuízos	-	-	-	-	-	-	258	258
Lucro do semestre	-	-	-	-	25.945	25.945	(346)	25.599
Destinações:								
Reserva legal	-	1.298	-	-	(1.298)	-	-	-
Lucro à disposição dos acionistas	-	-	18.447	-	(18.447)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(6.200)	(6.200)	-	(6.200)
Saldos em 30 de junho de 2019	50.000	6.848	38.944	-	-	95.792	1.428	97.220
Mutações do período	-	1.298	18.447	-	-	19.745	(88)	19.657
Saldos em 31 de dezembro de 2019	50.000	8.727	27.952	(18)	-	86.661	367	87.028
Aporte de capital para absorção de prejuízos	-	-	-	-	-	-	300	300
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	(10)	-	(10)	-	(10)
Lucro do semestre	-	-	-	-	16.187	16.187	(120)	16.067
Destinações:								
Reserva legal	-	809	-	-	(809)	-	-	-
Lucro à disposição dos acionistas	-	-	15.378	-	(15.378)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2020	50.000	9.536	43.330	(28)	-	102.838	547	103.385
Mutações do período	-	809	15.378	(10)	-	16.177	180	16.357

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de Junho de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 (Em Milhares de Reais)

1. Contexto operacional
As demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial Bexs ("Conglomerado") compreendem a consolidação de balanços do Bexs Banco de Câmbio S/A ("Banco") e da Bexs Corretora de Câmbio S/A ("Corretora"). O Conglomerado Bexs tem como sua única acionista e controladora a companhia Didier Levy Associados Holding Financeira S/A. O Conglomerado Bexs tem por objeto social a realização, de operações e serviços de câmbio permitidos aos bancos e corretoras de câmbio, prestar serviços de assistência técnica a clientes em operações de câmbio, intermediar e praticar operações no mercado de câmbio e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil.
2. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas para cumprir os requisitos da Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen). Dessa forma, foram observados requisitos específicos na consolidação e/ou combinação das entidades discriminadas na referida Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, determinadas pelo CMN e Bacen, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária e pelo próprio CMN ou Bacen para outros tipos de consolidação. Neste sentido, abrangem as demonstrações financeiras do Bexs Banco de Câmbio S/A e da Bexs Corretora de Câmbio S/A, conforme requerido na Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013.
Para a elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, foram eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.
Tais demonstrações incluem as melhores estimativas e premissas quanto a mensuração de provisões para perdas e contingências e estimativas para a determinação da vida útil de ativos; portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas.
As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial Bexs foram aprovadas pela Diretoria em 23 de julho de 2020.
De acordo com o pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros - (Resolução CMN nº 4.007 de 25 de agosto de 2011), algumas informações contábeis relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2019 estão sendo reapresentadas para efeito de comparabilidade, sem alterações nos resultados dos períodos, devido às reclassificações realizadas no segundo semestre de 2019.

Demonstração do Resultado
Semestre findo em 30 de junho de 2019

	Divulgação anterior 2019	Ajustes	Saldo ajustado 2019
Outras despesas administrativas	(118.929)	113.728	(5.201)
Outras despesas operacionais	(172)	(113.728)	(113.900)
Lucro do Semestre	25.599	-	25.599

3. Resumo das principais práticas contábeis
a) Apuração dos resultados
As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência.
b) Caixa e equivalentes a caixa
São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto. Essas aplicações, cujos vencimentos se dão em até 90 dias, têm como objetivo gerenciar os compromissos de curto prazo e estão reconhecidas pelos respectivos valores de aquisição, com seus rendimentos incorridos reconhecidos até a data do balanço. A composição das disponibilidades registradas em caixa e equivalentes a caixa estão apresentadas na Nota 4.
c) Moeda estrangeira
As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações do resultado.
d) Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros
a. Instrumentos Financeiros - Aplicações interfinanceiras de liquidez
Estão apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações Interfinanceiras de Liquidez são avaliadas a valor justo por meio de dados de Mercado Aberto, cujo valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
b. Instrumentos Financeiros - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos
Os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros, consideradas suas características de liquidez e condições normais de negociação entre partes não relacionadas.
Para os títulos e valores mobiliários, representados essencialmente por títulos públicos, são representados pelos preços negociados e divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.
Instrumentos financeiros derivativos, essencialmente representados por operações com Futuros USD, são mensurados com base nas cotações disponíveis em bolsas. Estes são contabilizados pelo valor justo e seus ajustes mantidos no ativo quando positivos, e no passivo, quando negativos. São reavaliados subsequentemente também a valor justo, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. Atualmente o Conglomerado utiliza operações com dólar futuro para proteger-se das possíveis flutuações de preços.
Com base no Pronunciamento Técnico CPC46 - Valor Justo, os instrumentos financeiros, avaliados a valor justo de forma recorrente e não recorrente, são categorizados em diversos níveis de hierarquia de valor justo, a qual define:
(i) Nivel 1 - instrumentos avaliados com base em preços cotados em mercados ativos;
(ii) Nível 2 - instrumentos cuja avaliação considera preços cotados do mercado aplicável para instrumentos semelhantes; e
(iii) Nível 3 - instrumentos sem preços cotados em mercado ativo ou cotações para instrumentos semelhantes, dependente de técnicas e modelos especialmente desenvolvidos .
A avaliação do valor justo dentre os diversos níveis acima envolvem estimativas e julgamentos, podendo resultar em um valor justo diferente quando de sua efetiva realização.
De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:
Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram na categoria de títulos para negociação e nem como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários.
Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento; são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
Os instrumentos financeiros derivativos: são contabilizados pelo valor justo e mantidos como ativos quando positivos, e como passivos, quando negativos. São reavaliados subsequentemente também a valor justo, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.
Atualmente o Conglomerado apenas utiliza-se de dólar futuro para proteção de variação de suas operações em câmbio futuro.
e) Ativo circulante e realizável a longo prazo
Estão demonstrados pelos valores de custo e/ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. Com o objetivo de realizar uma melhor intepretação e conciliação com as Notas Explicativas, o Conglomerado optou pela segregação de curto e longo prazo em seu Balanço Patrimonial, conforme Circular Bacen nº 3.959, de 04 de setembro de 2019.
f) Ativos imobilizados
São demonstrados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. O quadro de depreciação com as taxas praticadas está demonstrado na Nota 9.
g) Ativos intangíveis
São demonstrados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos direitos de uso. O quadro de amortização com as taxas praticadas está demonstrado na Nota 10.
h) Provisões, ativos e passivos contingentes
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e, também, das obrigações legais, são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, sendo:
Ativos contingentes
Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.
Provisões
São constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos quanto à natureza das ações, a similaridade com processos anteriores e o posicionamento de tribunais. São constituídas provisões quando a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma eventual saída de recursos para a liquidação das obrigações, e também quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
Passivos contingentes
De acordo com o CPC 25, é o termo utilizado para passivos que não são reconhecidos contabilmente pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento pois são considerados perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas (Nota 17). As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.
i) Passivo circulante e exigível a longo prazo
Demonstrado pelos valores das obrigações assumidas e provisionadas até a data do balanço. Com o objetivo de realizar uma melhor intepretação e conciliação com as Notas Explicativas, o Conglomerado optou pela segregação de curto e longo prazo em seu Balanço Patrimonial, conforme Circular Bacen nº 3.959, de 04 de setembro de 2019.
j) Provisão para imposto de renda/contribuição social
O imposto de renda da pessoa jurídica e a contribuição social sobre o lucro foram calculados com base no lucro tributável ajustado nos termos da legislação pertinente. Sendo a alíquota de IRPJ de 25% (15% mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro excedente a R$ 240) e CSLL de 20%. A alíquota de CSLL foi majorada de 15% para 20% a partir de março de 2020,conforme emenda constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019.
4. Caixa e equivalentes a caixa
Os valores de "Caixa e equivalentes a caixa" estavam compostos da seguinte forma na data base de 30/06/2020 e 31/12/2019.

Composição	2020	2019
Caixa	-	1
Depósitos bancários	173	136
Banco central reservas livres em espécie	105	8.346
Depósitos no exterior em moedas estrangeiras	50.342	34.900
Disponibilidades em moedas estrangeiras	811	506
Subtotal disponibilidades	51.431	43.889
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	150.510	114.798
Total	201.941	158.687

5. Instrumentos Financeiros - Aplicações interfinanceiras de liquidez
Os valores de "Aplicações interfinanceiras de liquidez" estavam compostos da seguinte forma na data base de 30/06/2020 e 31/12/2019.

Composição	2020	2019
Operações compromissadas - Letras do Tesouro Nacional	150.510	90.029
Operações compromissadas - Notas do Tesouro Nacional	-	24.769
Total (Nota 4)	150.510	114.798

6. Instrumentos Financeiros -Titulos e valores mobiliários
Estão classificados nas seguintes categorias: Títulos Disponíveis para Venda e Títulos Mantidos até o Vencimento - considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem mantidos em carteira, de acordo com a intenção da Administração e da capacidade financeira do Conglomerado, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa, conforme exigência do BACEN. Os títulos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).
O valor de mercado dos títulos disponíveis para venda em 30/06/2020 totalizava R$ 14.866 (em 31/12/2019 R$ 8.346), e foram classificadas como Nível 1.
Com o objetivo de alinhar a estratégia negocial, foi realizada em 30.06.2020 a reclassificação de R$ 2.131 em títulos de Letras Financeiras do Tesouro Nacional, da categoria "Mantidos até o vencimento" para a categoria "Disponíveis para Venda", sendo atestada a respectiva capacidade financeira.
A reclassificação é justificada para a adequada utilização dessas aplicações, uma vez que elas foram constituídas para fazer frente a exigibilidades de operações de *hedge* das quais tem como garantia os títulos.
O valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento em 31/12/2019 totalizava R$ 2.088, enquanto o valor do custo atualizado naquela data totalizava R$ 2.094.
Efeito da reclassificação no Patrimônio líquido

Composição	2020
Valor de custo dos títulos reclassificados	2.131
Valor de mercado dos títulos reclassificados	2.124
Diferença por valor de mercado	(7)
Efeitos fiscais	3
Ajuste no Patrimônio líquido	4

Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

	Vencimentos	2020 Valor de mercado (Nível 1)	2020 Valor de Custo	2019 Valor de mercado (Nível 1)	2019 Valor de Custo
Disponível para venda					
Vinculados à prestação de garantia					
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	Acima de 1.080 dias	14.866	14.917	8.346	8.376
Mantidos até o vencimento					
Vinculados à prestação de garantia					
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	Acima de 1.080 dias	-	-	2.088	2.094
Total		14.866	14.917	10.434	10.470

7. Outros créditos - carteira de câmbio
Os valores de "Outros créditos - carteira de câmbio" estavam compostos da seguinte forma na data-base de 30/06/2020 e 31/12/2019.

Composição	2020	2019
Câmbio comprado a liquidar	17.357	9.078
Direito sobre vendas de câmbio	150.805	86.558
Adiantamento em moeda nacional	(3.662)	(749)
Total	164.500	94.887

8. Outros créditos - diversos
Os valores de "Outros créditos - diversos" estavam compostos da seguinte forma na data base de 30/06/2020 e 31/12/2019.

Composição	2020	2019
Adiantamentos e antecipações salariais	409	6
Pagamentos a ressarcir	-	177
Devedores diversos	29	69
Subtotal Circulante	438	252
Créditos Tributários de I.R. e C.S.	23	12
Interposição de Recursos Trabalhistas	106	105
Devedores por depósitos em garantia	410	404
Impostos e Contribuições a Compensar	90	12
Subtotal Não Circulante	629	533
Total	1.067	785

Os créditos tributários de impostos e contribuições foram revertidos integralmente para resultado no segundo semestre de 2019, em função do descrito em nota 23.
9. Imobilizado de uso
Os valores do "Imobilizado de uso" estavam compostos da seguinte forma na data base de 30/06/2020 e 31/12/2019.

Composição	Taxa	2020 Custo de aquisição	2020 Depreciação	2020 Saldo líquido	2019 Saldo líquido
Imóveis de uso	4% a.a.	2.960	(531)	2.429	2.488
Instalações	10% a.a.	1.960	(1.089)	871	1.098
Móveis e equipamentos de uso	10% a.a.	642	(200)	442	461
Sistema de comunicação - equipamentos	10% a.a.	93	(25)	68	78
Sistema de processamento de dados	20% a.a.	1.694	(749)	945	690
Sistema de segurança	10% a.a.	88	(50)	38	52
Total		7.437	(2.644)	4.793	4.867

...Continuação - Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de Junho de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 (Em Milhares de Reais)

O Conglomerado Bexs manteve os saldos dos bens registrados no ativo imobilizado ao custo histórico em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização. Ressaltamos que esses saldos não excedem o valor recuperável.
10. Intangível
Os valores do "Intangível" estavam compostos da seguinte forma na data-base de 30/06/2020 e 31/12/2019.

Composição	Taxa	2020 Custo de aquisição	2020 Amortização	2020 Saldo líquido	2019 Saldo líquido
Software licença de uso	20%	1.013	(310)	703	809
Total		1.013	(310)	703	809

11. Depósitos e demais instrumentos financeiros
De acordo com a Resolução CMN nº 3.426, de 21 dezembro de 2006, é facultado aos bancos de câmbio oferecer contas de depósitos sem remuneração, não movimentáveis pelo titular, cujos recursos sejam destinados à realização de operações ou à contratação de serviços relacionados a seu objeto social.

Composição	2020	2019
Depósito a Vista		
Pessoa Jurídica	22.766	6.816
Total	22.766	6.816

12. Relações interdependências
Registra-se nesta conta o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior, a serem cumpridas no país por seu contravalor em moeda nacional, bem como o valor das ordens de pagamento originárias do país e ainda não cumpridas no exterior.
Esta conta se destina ao registro transitório em contrapartida a conta "Depósitos em moedas estrangeiras".

Relações interdependências	2020	2019
Ordens de pagamento em moeda estrangeira	29.230	6.590

13. Outras obrigações - carteira de câmbio
Os valores de "Outras obrigações - carteira de câmbio" estavam compostos da seguinte forma na data base de 30/06/2020 e 31/12/2019.

Composição	2020	2019
Câmbio vendido a liquidar	160.491	80.510
Obrigações por compra de câmbio	17.231	9.085
Total	177.722	89.595

14. Outras obrigações - fiscais e previdenciárias
Os valores de "Outras obrigações-fiscais e previdenciárias" estavam compostos da seguinte forma na data base de 30/06/2020 e 31/12/2019.

Composição	2020	2019
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.087	16.135
Impostos e contribuições a recolher sobre serviços de terceiros	115	22
Impostos e contribuições sobre salários	737	830
PIS/COFINS sobre receita operacional	1.932	2.140
Imposto de renda sobre juros sobre o capital próprio	-	692
Outros tributos federal/municipal	52	24
Total	5.923	19.843

15.Outras obrigações - negociação e intermediação de valores
Nesta conta registram-se os valores recebidos e pagos destinados à realização de negócios com ativos financeiros, evidenciando as operações vencidas e não liquidadas e as operações em ser com vencimento entre D+1 e D+2.

Negociação e intermediação de valores	2020	2019
Negociação e intermediação de valores	9.339	19.992

16. Provisões - diversas
Os valores de "Provisões - diversas" estavam compostos da seguinte forma na data base de 30/06/2020 e 31/12/2019.

Composição	2020	2019
Obrigações por aquisição de bens e direitos	-	28
Despesas de pessoal	7.552	8.952
Outras despesas administrativas	2.387	702
Outras despesas operacionais	27.762	28.659
Total	37.701	38.341

Outras despesas administrativas referem-se essencialmente a processamento de dados, serviços do sistema financeiro e serviços técnicos especializados.
Outras despesas operacionais referem-se a convênios firmados com parceiros.
17. Provisões - passivos contingentes
O Conglomerado Bexs é parte em processos administrativos e ações judiciais decorrentes do curso normal de suas operações.
A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, em análise das demandas judiciais pendentes e em decisões anteriores às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas com as ações em curso, como segue:

Processos	Quantidades 2020	2019	Expectativa de Perda
Fiscais	2	2	Possível
Trabalhistas	5	6	Provável
Trabalhistas	1	1	Possível
Cíveis	1	1	Possível
Administrativos	4	4	Possível

Processos fiscais
A Bexs Corretora figurava como parte em processos que versam sobre matéria fiscal, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo duas ações de risco possível no valor de R$ 2.730 (em 2019 R$ 2.720). As contingências fiscais referem-se, principalmente, às discussões judiciais relativas à fiscalização da Receita Federal e Conselho Regional de Economia em São Paulo.
Processos trabalhistas
A Bexs Corretora e o Bexs Banco figuravam como parte em processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre diferenças salariais, PLR, benefícios das normas coletivas, horas extras, indenização de danos morais, dentre outros. O montante total discutido das ações classificadas com risco provável é de R$ 514 (em 2019 R$ 544) e das ações com risco possível é de R$ 17 (em 2018 R$ 16). Foi efetuada a provisão de R$ 514 (em 2018 R$ 544) para as ações de risco provável.

Saldo em 31/12/2019	544
Complemento de provisão no semestre	140
Reversao de provisão no semestre	(70)
Reversão de provisão por pagamento	(100)
Saldo em 30/06/2020	514

Processos cíveis
A Bexs Corretora figurava como parte em um processo judicial que versa sobre matéria cível, avaliado pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível é de R$ 963 (em 2019 R$ 699).
Processos administrativos
A Bexs Corretora e o Bexs Banco figuravam como parte em quatro processos administrativos movidos pelo Bacen. A multa pecuniária aplicada é de R$ 17.382 (em 2019 R$ 17.136) na Bexs Corretora. Nossos assessores jurídicos, através de ação anulatória, consideram a ocorrência de tais contingências como de risco possível; contudo, o valor de R$ 17.051 (em 2019 R$ 16.809) já se encontra financeiramente caucionado pelo acionista e o valor de R$ 331(em 2018 R$ 327) já se encontra caucionado pela própria Bexs Corretora, para suspensão da exigibilidade da multa e dos respectivos atos executório-restritivos.
No Bexs Banco os processos são:
(i) Processo instaurado em 2016 pelo Banco Central do Brasil, relacionado à implementação de políticas, procedimentos e controles internos e regularidade de operações de câmbio, ainda sem valor definido.
(ii) Processo instaurado em 2018 pelo Banco Central do Brasil, relacionado à administração e regularidade de operações de câmbio, ainda sem valor definido.
Os assuntos apontados nos processos administrativos foram objeto de revisão por parte da Administração, a qual tomou todas as providências necessárias para a devida demonstração da sua regularidade.
18. Patrimônio líquido
a) Representado pelos valores e números de ações das seguintes empresas:

	Quantidade de ações	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Bexs Banco de Câmbio S/A	50.000.000	50.000	102.838	16.187
Bexs Corretora de Câmbio S/A	61.008.580	1.610	547	(120)

b) Reserva de lucros - legal
É constituída à alíquota de 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social. No primeiro semestre de 2020 foram destinados o valor de R$ 809 (em 2019 R$ 1.298).
O saldo da Reserval Legal em 30/06/2020 é de R$ 9.537 (em 2019 R$ 8.727).
c) Reserva de lucros - disponibilidades aos acionistas
Conforme Resolução CMN nº 3.605, de 29 de agosto de 2008, no encerramento do exercício social, os lucros não destinados nos termos da regulamentação em vigor deverão ser distribuídos, sendo que a conta de lucros ou prejuízos acumulados não deverá apresentar saldo positivo. Em 30/06/2020 foram destinados à Reserva de lucros à disposição dos acionistas R$ 15.377 do montante auferido no semestre (em 2019 R$ 18.447). O saldo da conta de Reserva de Lucro disponível para os acionistas em 30/06/2020 é de R$ 43.329 (em 2019 R$ 27.952).
No primeiro semestre de 2020 não houve distribuição de dividendos. Em 2019, a instituição Bexs Banco distribui R$ 6.200 (R$ 0,124 por ação).
A Diretoria do Bexs Banco deliberou em 16/07/2020 a distribuição de dividendos no valor de R$ 25.000 com base no saldo existente na Reserva de lucros à disposição de acionistas em 31/12/2019.
d) Prejuízos acumulados
Na Bexs Corretora, sua única acionista deliberou sobre um aporte de capital para absorção de prejuízos no primeiro semestre de 2020 no montante de R$ 300 (em 2019 R$ 258). Em 30/06/2020 a Bexs Corretora apurou um prejuízo de R$ (120) (em 2019 R$(346)). O saldo da conta de prejuízo acumulado em 30/06/2020 é de R$ (1.063) (em 2019 R$ (1.243). A única acionista ainda afirma que tem a itenção de manter as operações da Bexs Corretora e vem buscando através de estudos melhorar o seu resultado operacional.
19. Outras receitas operacionais
Composta basicamente por reversão de provisões de períodos anteriores,.
20. Outras despesas administrativas
Composta basicamente por despesas de processamento de dados, serviços do sistema financeiro e serviços técnicos especializados.
21. Despesas tributárias
Os valores de "Despesas tributárias", estavam compostos da seguinte forma na data base de 30/06/2020 e 30/06/2019.

Composição	2020	2019
Cofins	8.735	7.286
PIS	1.420	1.184
Outras despesas tributárias	81	72
Total	10.236	8.542

22. Outras despesas operacionais
Outras despesas operacionais referem-se essencialmente a contingências e acordos trabalhistas, bem como convênios firmados com parceiros.
23. Imposto de renda e contribuição social
O resultado de imposto de renda e contribuição social apurado está demonstrado no quadro abaixo:

Apuração da base de cálculo	2020 IRPJ	2020 CSLL	2019 IRPJ	2019 CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	29.158	29.158	42.525	42.525
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	25%	20%	25%	15%
Imposto de renda e contribuição social	(7.292)	(6.214)	(10.631)	(6.379)
(Adições)/exclusões temporárias	(17)	(14)	(36)	(22)
(Adições)/exclusões permanentes	(456	-	(4)	(2)
Adicional de imposto de renda	12	-	12	-
Incentivo Programa Alimentação do Trabalhador	-	-	257	-
Reversao de créditos tributários	-	-	-	(121)
Total	(7.753)	(5.228)	(10.402)	(6.524)

Créditos tributários
Durante o semestre findo em 30 de junho 2019 a Bexs Corretora efetuou o registro contábil de crédito tributário, conforme prerrogativas da Resolução CMN nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução CMN nº 3.355, de 31 de março de 2006.
Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores. Sendo que essa expectativa não se confirmou, o saldo do crédito tributário oriundo de prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ/CSLL foi revertido para resultado no segundo semestre de 2019. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporárias.
24. Limites operacionais
Os requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência, do Nível I e do Capital Principal, são apurados com base no Conglomerado Prudencial, de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31 de outubro de 2013, através de metodologias definidas nas Resoluções nº 4.192 e 4.193, ambas de 1 de março de 2013.
Em 30 de junho de 2020 os limites operacionais estão devidamente atendidos, com confortável margem reportada entre o Patrimônio de referência e o mínimo exigido para o RWA.
A situação do Conglomerado Bexs em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim representada:

	Junho/2020
Ativos ponderados pelo risco RWA (*Risk Weighted Asset*)	734.569
Patrimônio de referência para comparação com RWA	102.682
Patrimônio de referência mínimo exigido para o RWA	58.766
Índice de Basileia	13,98%

25. Partes relacionadas

Depósito à vista	2020 Ativos (Passivos)	2019 Ativos (Passivos)
Bexs Tecnologia da Informação Ltda.	(270)	(12)
Total	(270)	(12)

a) As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições usuais de mercado no tocante a encargos e prazos.
b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
Os membros da Diretoria são remunerados com valores compatíveis com as responsabilidades de cada um e coerentes com a complexidade das operações realizadas, sem comprometer a geração de resultados e sua destinação.
O Bexs Banco incorreu nos seguintes pagamentos de benefícios fixos e variáveis de curto prazo aos Diretores:

	30/06/2020	30/06/2019
Proventos	4.011	1.367
Encargos sociais	902	158
Total	4.913	1.525

O Conglomerado Bexs não possui benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações para os membros da Diretoria.
26. Gerenciamento de risco operacional
Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, artigo 32, o Conglomerado Bexs gerencia seus riscos operacionais em consonância com as disposições regulamentares e com as melhores práticas do mercado. Sua Diretoria está consciente e engajada na gestão do referido risco, tendo definido e aprovado a política de gerenciamento, coordenado as atividades de gestão relacionadas a esse risco, disponibilizado recursos humanos e materiais adequados para tal fim e promovido com ampla divulgação o manual de gestão aos clientes e colaboradores em seu site na seção "Publicações Regulamentares" (http://www.bexsbanco.com.br/publicacoes-regulamentares.php), disponível a todos os interessados.
27. Gerenciamento de risco de mercado
Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, artigo 25, o Conglomerado Bexs possui estrutura de gerenciamento de risco de mercado, a qual é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição em taxas de juros e taxas de câmbio da Instituição. As aplicações financeiras são concentradas em ativos de emissão do governo federal. A política de gerenciamento de risco de mercado contempla decisões relativas à utilização de derivativos e *hedge*. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado está divulgada em seu site na seção "Publicações Regulamentares" (http://www.bexsbanco.com.br/publicacoes-regulamentares.php), disponível a todos os interessados.
28. Gerenciamento de risco de liquidez
Em observância ao que estabelece a Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, artigo 37, o Conglomerado Bexs possui política de gerenciamento de risco de liquidez compatível com a complexidade de suas operações e adequada ao fluxo de entradas e saídas das operações de câmbio que intermedia, além das saídas para liquidar compromissos administrativos. A referida política está divulgada em seu site na seção "Publicações Regulamentares" (http://www.bexsbanco.com.br/publicacoes-regulamentares.php), disponível a todos os interessados.
29. Gerenciamento de capital
Os objetivos do Conglomerado Bexs na gestão de capital concentram-se principalmente nos seguintes aspectos:
• Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados onde opera;
• Salvaguardar a capacidade operacional de forma que continue proporcionando retorno aos acionistas e benefícios aos demais "*stakeholders*"; e
• Manter base de capital para suportar o desenvolvimento de seus negócios.
A adequação da quantidade de capital do Banco e o seu uso são monitorados por meio de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Comitê da Basileia, e na forma orientada pelo Banco Central do Brasil, para fins de supervisão. As informações exigidas são submetidas periodicamente ao órgão competente. A referida estrutura está disponível em seu site, na seção "Publicações Regulamentares" (http: //www.bexsbanco.com.br/publicações-regulamentares.php).
30. Política de responsabilidade socioambiental
O Conglomerado Bexs tem sua política de Responsabilidade Socioambiental divulgada a todos os seus colaboradores e gerencia seus riscos socioambientais nos termos da Resolução CMN nº 4.327, de 25 de abril de 2014.
31. Ouvidoria
O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433, de 23 de julho de 2015.
32. Mensuração dos efeitos decorrentes da covid-19 nas demonstrações financeiras
Uma série de medidas foram tomadas pela Administração para proteção e suporte a seus colaboradores, clientes, parceiros comerciais e fornecedores, que incluem o uso do trabalho remoto e o estímulo ao uso dos canais digitais, possibilitando a continuidade dos negócios.
33. Evento subsequente
A Diretoria do Bexs Banco deliberou em 16/07/2020 a distribuição de dividendos no valor de R$ 25.000 com base no saldo existente na Reserva de lucros à disposição de acionistas em 31/12/2019.

A Diretoria

Delmir Araujo Mineiro - Contador - CRC-1SP 136.172/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial

Aos administradores e acionistas do
Bexs Banco de Câmbio S/A
(instituição líder do Conglomerado Prudencial)
São Paulo - SP
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Bexs Banco de Câmbio S/A ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Bexs Banco de Câmbio S/A em 30 de junho de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir,intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Ênfase
Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.
Outros assuntos
Demonstrações Financeiras individuais do Bexs Banco de Câmbio S/A
O Bexs Banco de Câmbio S/A elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 30 de julho de 2020.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor
A Administração é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e empresas consolidadas.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
• Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de julho de 2020.

EY Building a better working world
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador
CRC-1SP214144/O-1